

Bom Dia Brasil (TV Globo) – 11/12/2014
Valor da conta de luz vai subir até 18% em 2015

<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2014/12/valor-da-conta-de-luz-vai-subir-ate-18-em-2015.html>

[globo.com](#) | [g1](#) | [globoesporte](#) | [gshow](#) | [famosos & etc](#) | [vídeos](#)

☰ MENU

G1

BOM DIA BRASIL

Edição do dia 11/12/2014

11/12/2014 10h54 - Atualizado em 11/12/2014 10h54

Valor da conta de luz vai subir até 18% em 2015

Reajuste será repassado para consumidor sempre que usinas térmicas forem acionadas. Empresas receberão R\$ 800 milhões antecipadamente.



A conta de luz vai subir até 18% no ano que vem. O reajuste será repassado direto para o consumidor sempre que as usinas térmicas forem acionadas. O alerta vai aparecer na conta de luz.

O consumidor, pelo menos, vai saber quando a energia está mais cara e pode reduzir o consumo. Esse alerta começa a funcionar a partir do mês que vem. A conta de luz virá com aviso, com bandeiras de três cores. Cor vermelha, energia cara com uso das térmicas. Aí, em casa, todo mundo deverá fazer um esforço extra para economizar. Com esse novo mecanismo, as distribuidoras vão acabar recebendo antecipadamente R\$ 800 milhões.

Já parou para olhar com atenção sua conta de energia? Ou você é igual à Lorena Vasconcelos? “Eu olho a data de vencimento e o valor basicamente”, brinca a servidora pública.

Então, é melhor se ligar. Preste atenção na cor da bandeira em vigor. A informação já está vindo estampada de forma informativa há 2 anos. Agora, é ela que vai indicar, a partir de 1º de janeiro, se a conta custará mais ou menos.

Se estiver escrito que estamos na bandeira verde, o valor da conta não muda. As condições são boas para a geração de energia. Há chuva suficiente. Se vier a informação de que a bandeira está amarela, tem aumento: R\$1,50 a mais, a cada 100 kw/h consumidos. Isso quer dizer que algumas termelétricas estão sendo usadas.

Agora se muitas forem usadas, gerando uma energia mais cara, a bandeira fica vermelha e aí, serão cobrados R\$ 3 a mais a cada 100 kwh usados.

A Lorena gastou isso de energia. Pagou quase R\$ 43. Pagaria R\$ 46 se o sistema já estivesse em vigor.

“Já é um valor alto e R\$ 3 todo mês com certeza no final do ano pesa no orçamento”, comenta Lorena Vasconcelos.

Este ano, como choveu pouco, foram 11 meses de bandeira vermelha e um de amarela. Se a situação se repetir, o que é esperado. Segundos os especialistas, o próximo ano será de tarifas mais caras.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica, o consumidor já iria pagar por essa energia de custo mais alto. O que muda é a data da cobrança. A ANEEL calcula que as empresas receberão uns R\$ 800 milhões antecipadamente.

O Instituto Acende Brasil calcula que o consumidor vá pagar pelo menos 18% a mais em 2015, só pelo uso de termelétricas já acionadas e as que forem usadas ao longo do ano, mas reconhece que as bandeiras podem forçar as pessoas a reduzirem o consumo, já que a empresa é obrigada deixar claro que há o acréscimo.

“Dá o sinal para o consumidor do custo real que ele terá que pagar pela energia. Dando chance para o consumidor de economizar energia”, explica o presidente do Instituto Acende Brasil, Cláudio Salles.

Como a Lorena, que depois de entender o novo mecanismo de cobrança de tarifas, decidiu que precisa criar o hábito de apagar as luzes e desligar o que não estiver sendo usado, como o computador. “A gente tem que ter uma consciência coletiva de que a gente está vivendo um problema ambiental e principalmente uma consciência individual que é no nosso bolso que está pesando”, afirma Lorena Vasconcelos.

Esse sistema de bandeiras tarifárias não será aplicado apenas no Amazonas, no Amapá e em Roraima.

Reajuste será repassado para consumidor sempre que usinas térmicas forem acionadas. Empresas receberão R\$ 800 milhões antecipadamente.

A conta de luz vai subir até 18% no ano que vem. O reajuste será repassado direto para o consumidor sempre que as usinas térmicas forem acionadas. O alerta vai aparecer na conta de luz.

O consumidor, pelo menos, vai saber quando a energia está mais cara e pode reduzir o consumo. Esse alerta começa a funcionar a partir do mês que vem. A conta de luz virá com aviso, com bandeiras de três cores. Cor vermelha, energia cara com uso das térmicas. Aí, em casa, todo mundo deverá fazer um esforço extra para economizar. Com esse novo mecanismo, as distribuidoras vão acabar recebendo antecipadamente R\$ 800 milhões.

Já parou para olhar com atenção sua conta de energia? Ou você é igual à Lorena Vasconcelos? “Eu olho a data de vencimento e o valor basicamente”, brinca a servidora pública.

Então, é melhor se ligar. Preste atenção na cor da bandeira em vigor. A informação já está vindo estampada de forma informativa há 2 anos. Agora, é ela que vai indicar, a partir de 1º de janeiro, se a conta custará mais ou menos. Se estiver escrito que estamos na bandeira verde, o valor da conta não muda. As condições são boas para a geração de energia. Há chuva suficiente. Se vier a informação de que a bandeira está amarela, tem aumento: R\$1,50 a mais, a cada 100 kw/h consumidos. Isso quer dizer que algumas termelétricas estão sendo usadas.

Agora se muitas forem usadas, gerando uma energia mais cara, a bandeira fica vermelha e aí, serão cobrados R\$ 3 a mais a cada 100 kwh usados.

A Lorena gastou isso de energia. Pagou quase R\$ 43. Pagaria R\$ 46 se o sistema já estivesse em vigor.

“Já é um valor alto e R\$ 3 todo mês com certeza no final do ano pesa no orçamento”, comenta Lorena Vasconcelos.

Este ano, como choveu pouco, foram 11 meses de bandeira vermelha e um de amarela. Se a situação se repetir, o que é esperado. Segundos os especialistas, o próximo ano será de tarifas mais caras.

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica, o consumidor já iria pagar por essa energia de custo mais alto. O que muda é a data da cobrança. A ANEEL calcula que as empresas receberão uns R\$ 800 milhões antecipadamente.

O Instituto Acende Brasil calcula que o consumidor vá pagar pelo menos 18% a mais em 2015, só pelo uso de termelétricas já acionadas e as que forem usadas ao longo do ano, mas reconhece que as bandeiras podem forçar as pessoas a reduzirem o consumo, já que a empresa é obrigada a deixar claro que há o acréscimo.

“Dá o sinal para o consumidor do custo real que ele terá que pagar pela energia. Dando chance para o consumidor de economizar energia”, explica o presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales.

Como a Lorena, que depois de entender o novo mecanismo de cobrança de tarifas, decidiu que precisa criar o hábito de apagar as luzes e desligar o que não estiver sendo usado, como o computador. “A gente tem que ter uma consciência coletiva de que a gente está vivendo um problema ambiental e principalmente uma consciência individual que é no nosso bolso que está pesando”, afirma Lorena Vasconcelos.

Esse sistema de bandeiras tarifárias não será aplicado apenas no Amazonas, no Amapá e em Roraima.